

## RELAÇÃO DA QUÍMICA COM O COTIDIANO NA VISÃO DE ALUNOS DE ENSINO MÉDIO ENVOLVIDOS EM UM PROJETO DO PIBID

Camila Pereira de Camargo\* (IC)<sup>1</sup>, Mylena Spina Cruz (IC)<sup>1</sup>, Sandra Ap. O. Tozetti (FM)<sup>2</sup>, Camila Silveira da Silva (PQ)<sup>1</sup>, Olga Maria M. de Faria Oliveira (PQ)<sup>1</sup> \*e-mail: camilapcamargo@yahoo.com.br

<sup>1</sup>UNESP - – Câmpus de Araraquara - Instituto de Química <sup>2</sup>E. E. Léa de Freitas Monteiro.

Palavras-Chave: PIBID, Química, cotidiano.

### Introdução

No contexto de atuação de licenciandos em Química, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), foi desenvolvido e aplicado um questionário para todos os alunos das três séries do Ensino Médio da escola pública conveniada, na cidade de Araraquara/SP, que continham questões comuns e específicas para cada série. Responderam ao questionário 127 alunos do 1º ano, 95 alunos do 2º ano e 62 alunos do 3º ano. O presente trabalho apresentará a análise dos dados de uma das questões, que perguntava aos alunos se eles conseguiam relacionar a Química com o cotidiano, apresentando exemplos para justificassem suas respostas.

### Resultados e Discussão

As respostas foram categorizadas visando analisar a relação estabelecida pelos alunos entre a Química e o cotidiano. De modo geral a maioria dos alunos das turmas de 1º (70%) e 2º ano (53%) não demonstrou conseguir estabelecer relações entre a Química e seu cotidiano. Nas turmas de 3º ano já foi possível perceber que a maioria dos alunos (57%) conseguiu estabelecer algumas relações. Nota-se que o 1º ano é a série que menos consegue fazer a relação, o que pode ser justificado por serem os alunos que tiveram menos contato com a Química. Os alunos dessa série, que apresentaram exemplos de onde a Química está em seu cotidiano, na maior parte dos casos, citaram eventos envolvendo a água, como: “A *evaporação de uma água quando está no fogo fervendo*”, tema de estudo das aulas teóricas e de aula experimental desenvolvida. No caso dos alunos do 2º ano, as relações estão associadas aos ácidos e bases (19%); produtos de limpeza (7%); alimentos (9%) e água (12%). Essa série também havia realizado experimentos sobre ácido e base, o que pode justificar a presença desse tema nas respostas. Nas turmas de 3º ano, observamos um grande número de alunos que relacionam o sabão com a Química, o que também pode ter acontecido pelo fato dos alunos terem feito atividade experimental sobre a produção de sabão. Nas respostas também aparecem exemplos que citam os alimentos e as tinturas de cabelo.

Observa-se que os alunos que apresentaram algumas relações, essas, estavam associadas a assuntos que foram abordados em aulas experimentais, nas três séries. Isso nos leva a pensar o quanto a atividade experimental é marcante para as concepções dos alunos. Mas também notamos o quanto restrita ainda é a percepção dos alunos sobre a Química em seu cotidiano. Tal restrição talvez possa ser justificada pelo modo como a disciplina de Química vem sendo desenvolvida historicamente e não era diferente no contexto escolar em que o projeto PIBID vem sendo desenvolvido. Com a inserção dos licenciandos na escola, para desenvolvimento do projeto, as atividades experimentais puderam ser desenvolvidas na escola conveniada e alguns reflexos parecem surgir, ainda que de modo sutil. Os dados obtidos por meio dos questionários, referentes à questão analisada neste trabalho, revelam que o modo como as atividades vem sendo desenvolvidas no âmbito do projeto do PIBID tem trazido contribuições não só para os licenciandos que estão sendo estimulados à docência, mas também aos estudantes da escola conveniada.

### Conclusões

Apesar de poucos alunos apresentarem respostas que relacionassem a Química ao cotidiano, foi possível uma tentativa de justificativa do que leva os alunos a estabelecerem tais relações e notamos a influência da metodologia de ensino nesse processo. De certo modo, é possível perceber uma influência das ações do projeto do PIBID na formação dos alunos envolvidos e consequentemente na formação dos licenciandos enquanto futuros professores. Espera-se que com o decorrer do projeto a visão de todos os envolvidos possa se ampliar ainda mais e a Química possa ser compreendida e repensada de modo mais abrangente, ultrapassando os muros da escola.

### Agradecimentos

À CAPES pelo apoio financeiro ao projeto; à escola e equipe do projeto.

MALDANER, O. A.; PIEDADE, M. C. T. Repensando a Química. *Química Nova na Escola*. n.1, maio, 1995. p. 15-19